

Parlamento dos Jovens... Uma experiência, um futuro!

Este ano, o tema em debate no Parlamento dos Jovens foi a Violência em meio Escolar. Este é um tema obviamente importante a ser debatido pois é um problema que todos os jovens encaram actualmente.

O início...

É o segundo ano que a nossa escola, Escola E.B.2,3 Carteados Mena, participa no Parlamento dos Jovens, um projecto desenvolvido pela Assembleia da República e pelas respectivas Direcções Regionais da Educação. Este projecto faseado em 3 etapas, visa desenvolver nos alunos a capacidade de argumentação, tornando-os futuros cidadãos activos e participativos. A primeira fase do projecto levou à envolvência de seis professores e seis turmas (9ºA, 9ºB, 9ºC, 8ºB, 7ºC e CEF SM), tendo sido realizados trabalhos de pesquisa, debates e Assembleias de Turma, onde o tema da Violência em Meio Escolar foi largamente debatido. Foram apresentadas 6 listas, tendo sido propostas medidas considerando o que pode a Assembleia da República, os órgãos locais ou outras entidades implementar de forma a combater a violência em meio escolar.

No dia 10 de Janeiro foi realizado um debate na Biblioteca Fernando Campos, biblioteca da nossa Escola, com a presença do Dr. Abel Baptista, deputado da Assembleia da República e da psicóloga do Teip, Dr.ª Carla Lima de forma a incentivar o debate sobre o tema entre os alunos, esclarecer dúvidas, compreender o funcionamento da Assembleia de República e ainda alertar os jovens para a importância do seu contributo, estimulando a sua participação cívica.



No dia 18 de Janeiro decorreu o acto eleitoral, com uma participação de 66% dos alunos da E.B.2,3 Carteadó Mena, onde foram apurados, pelo método de Hondt, os 31 entre os 60 alunos constantes nas listas para a sessão escolar.

No dia 20 de Janeiro decorreu a sessão escolar na biblioteca da Escola Sede, onde foram aprovadas pelos 31 deputados duas medidas e três alunos para representar a Escola E.B.23 Carteadó Mena na Sessão Distrital.



Partimos para a distrital!

Na segunda-feira, dia 14 de Março de 2011, realizou-se no auditório do pavilhão AIMinho, em Viana do Castelo, a Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens 2011. O tema foi debatido pelos 75 deputados (alunos) eleitos e representantes das 25 escolas do distrito de Viana do Castelo.

Após um aceso debate, os três alunos eleitos na Sessão Escolar da Escola E.B.2,3 Carteadó Mena, realizada no dia 20 de Janeiro, Eduardo Carneiro do 9º C (1º efectivo), Ana Patrícia Vicente (2ª efectiva) e Daniela Viana (suplente) do 9º A, foram os alunos mais votados na Sessão Distrital (17 votos) e foram estes alunos, juntamente com os alunos da Escola E.B.2,3 de Viana do Castelo (10 votos), Escola Básica com Secundário de Monte da Ola (9 votos) e Escola Básica com Secundário de



Barroselas (9 votos), que representaram o círculo eleitoral de Viana do Castelo na Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens 2011.

Na Sessão Distrital presidida pelo Dr. Abel Baptista, cada aluno deputado apresentou as medidas da sua Escola e colocou questões às outras escolas, tendo no total 3 minutos para o efeito, procurando assim as melhores medidas para representar as Escolas do distrito de Viana do Castelo, na Sessão Nacional. Após o debate, foi eleito como projecto base as medidas da Escola Básica com Secundário Diogo Bernardes, tendo sido eliminada uma medida, aditada duas da Escola Básica com Secundário de Lanheses e alterada uma medida, tendo aí um papel preponderante o aluno Eduardo Carneiro da E.B.2,3 Carteadó Mena.

As medidas que os alunos levaram para a Sessão Nacional do Parlamento Jovens foram as seguintes: criar um grupo de alunos, devidamente identificado, cuja função é reportar as situações de violência, que são posteriormente encaminhadas para técnicos especializados; implementar medidas financeiras, económicas e a nível de recursos humanos para que os programas de combate à violência e exclusão social sejam realmente concretizados e obtenham bons resultados; criar o projecto STOP (Sem Temer, Ouvir e Proteger) desenvolvendo diversas actividades (jogos, palestras, concursos, um dia alusivo à violência em meio escolar, entre outros) em que toda a comunidade educativa participe e disponibilizar acompanhamento educativo, social e psicológico, em gabinetes de apoio, para as vítimas e os agressores serem acompanhados com a ajuda de profissionais especializados.



E finalmente, a A.R.!

No dia 2 de Maio, às 6h30m entramos no autocarro e partimos para Lisboa! Pouco tempo depois da viagem começar parámos para buscar os nossos colegas deputados e jornalistas em Braga. A viagem correu muito bem e houve até debates acesos entre os deputados, foi uma maneira óptima de preparação para a nacional!

Por volta das 13h chegamos à AR. Alguns minutos após a entrada, alunos, professores e jornalistas dirigiram-se para as respectivas comissões, os deputados do Círculo de Viana do Castelo debateram as suas medidas na 1ª Comissão, juntamente com o Círculo de Braga, Beja, Castelo Branco, Europa, Porto e Santarém. A presidente da mesa foi a deputada Helena Rebelo. Às 14h20m deu-se início à apresentação dos projectos seguida pelo debate, todas as rondas foram iniciadas pelo Círculo de Castelo Branco. Aqui discutiu-se possíveis castigos para os agressores, formas de prevenir a violência, formas de informar acerca da mesma, como é que cada um poderia contribuir para resolver o problema. Uma hora depois, às 15:20, iniciou-se a votação do projecto base, da qual saiu vencedor o Círculo do Porto com 23 votos, em 2º lugar o Círculo de Santarém com 18 votos e em 3º O Círculo de Castelo Branco com 14 votos.



Às 15h30m os jornalistas tiveram direito a uma visita guiada ao Palácio de S.Bento. Como já conhecia o Palácio, preferi assistir ao resto do debate na 1ª comissão.

De seguida, os deputados da 1ª Comissão reuniram-se em grupos para discutir propostas de eliminação, alteração e aditamento do projecto base. Às 16h00 os grupos apresentaram as suas propostas, tendo cada um direito a duas intervenções.

Concluído o trabalho ficou decidido que as medidas propostas pela 1ª Comissão seriam:

- Introdução da “Violência em Meio Escolar” como tema obrigatório do Programa Educação para a Saúde e realização de acções de formação destinadas a professores, funcionários das escolas e encarregados de educação.
- Criação de uma equipa multidisciplinar para ajudar em situações de violência em meio escolar, com intervenção da Segurança Social junto dos pais e também de ex-vítimas e ex-agressores.
- Criação de uma associação de alunos voluntários, orientados pelo(a) psicólogo(a) da escola, com o objectivo de identificar e acompanhar a vítima de violência em meio escolar.
- Execução obrigatória de trabalhos comunitários por parte de todos os indivíduos identificados como agressores, visando levá-los a reflectir sobre o seu comportamento desestabilizador, a fim de preservar e, se possível, reforçar o bom ambiente escolar.

Às 17h15m foi servido a todos os participantes um lanche nos Claustros do Palácio e de seguida tivemos a honra de assistir a uma actuação d’“Os Pequenos Violinos da Metropolitana” que terminou às 19h. O jantar foi servido às 19h30m, também nos Claustros. Às 20h30m dirigimo-nos para o Inatel Oeiras onde fomos muito bem recebidos. Durante a noite, tivemos a oportunidade de conhecer outros jornalistas e deputados dos diferentes distritos, fizemos novas amizades e, pudemos aprender acerca das diferentes culturas do nosso país. O que dominou a noite foram os diferentes sotaques que todos tentavam imitar! A noite passou lindamente mas de manhã foi um bocado difícil acordar, às 8h30m tínhamos que estar dentro do autocarro, prontos para mais um dia na A.R.

No dia seguinte, dia 3 de Maio, pelas 10h15m, deu-se a abertura solene do plenário, pelo presidente da comissão parlamentar da educação e da ciência. De seguida iniciou-se o período de perguntas aos deputados do PS, PSD, PCP, CDS, BE e PEV, que tinham sido previamente aprovadas em cada comissão.



Às 11h30m conclui-se o período de perguntas e os jornalistas deixaram o plenário para se dirigirem à conferência de imprensa, tendo a oportunidade de colocar perguntas ao presidente da comissão parlamentar da educação e da ciência. A questão que coloquei foi a seguinte “A minha escola é uma escola Teip ou seja, beneficia de apoio de técnicas especializadas como psicólogas e assistentes sociais essenciais para resolver os problemas de ordem social, escolar e de indisciplina escolar. Será que este projecto irá continuar no próximo ano, considerando as dificuldades financeiras do país e os cortes orçamentais previstos?” O Senhor presidente respondeu “Acho que seria um erro! Mas poderão fazer-se algumas adaptações.” E acrescentou “ Todas as escolas devem ter este tipo de actividades, não só as Teip, porque em todas as escolas há problemas!”



Às 13h a sessão foi interrompida para o almoço nos Claustros, este foi um almoço mais divertido que o jantar do dia anterior pois já nos conhecíamos melhor.

Depois, tivemos a oportunidade de tirar uma foto de grupo na sala do senado! Foi muito engraçado ver todas as pessoas a tentar posicionar-se para ficar bem na fotografia!

A sessão recomeçou às 14h e seguiu-se o debate e depois, o período de votação do projecto final de recomendação à Assembleia da República. No final da votação, ficou decidido que o projecto final seria constituído por 10 medidas:

- Introdução da “Violência em meio Escolar” como tema obrigatório do programa de Educação para a Saúde e realização de acções de formação destinadas a professores, funcionários das escolas e encarregados de educação.
- Investimento na formação de elementos da comunidade educativa, no sentido de se tornarem capazes de intervir, de modo imediato, perante problemas, dotando os profissionais de estratégias de prevenção e gestão/mediação de conflitos, tornando-os capazes de prevenir a sua ocorrência.
- Estabelecimento de parcerias com entidades externas para prevenção de comportamentos de violência em meio escolar e aprendizagem sobre como lidar com os mesmos, através de formação a dar todos os membros da comunidade educativa. No caso específico dos alunos, esta seria, preferencialmente, nas aulas de Formação Cívica.
- Criação de equipas multidisciplinares e heterogéneas, com capacidade para identificar rapidamente os indícios das situações problemáticas no sentido de agir de modo mais eficaz, quer na prevenção, quer na reintegração de vítima e dos agressores e na resolução dessas situações.
- Em todas as escolas, existência de gabinetes de atendimento com psicólogos, sociólogos e outros técnicos, em serviço permanente e em número adequado, com vista ao acompanhamento psicológico de agressores e vítimas de violência, professores, funcionários e encarregados de educação, aproveitando os serviços dos Serviços de Psicologia e Orientação.

- Existência de um psicólogo efectivo nas escolas, que realize o acompanhamento de toda a comunidade escolar; paralelamente, organização de acções de sensibilização que ajudem à reintegração dos alunos problemáticos, com o apoio de uma equipa especializada, integradas numa semana específica por período lectivo.
- Execução obrigatória de trabalhos comunitários por parte de todos os indivíduos identificados como agressores, visando levá-los a reflectir sobre o seu comportamento desestabilizador, a fim de preservar e, se possível, reforçar o bom ambiente escolar.
- Criação de um órgão/comissão no sentido de promover o ensino, com valores, aplicável a todos os alunos do ensino básico e secundário, assim como a toda a comunidade educativa, dirigido por um(a) psicólogo(a), cuja frequência será decidida pela escola e com o objectivo de ajudar cada aluno a ter maior tolerância e respeito para com a comunidade educativa.
- Criação de estruturas de gestão de procedimentos redutores de actos de violência, designadamente equipas de vigilância, provedor da não-violência e medidas penalizadoras para os agentes activos de bullying.
- Elaboração de uma campanha de sensibilização a nível nacional, direccionada para a comunidade educativa, contra a violência em meio escolar. Esta campanha deverá englobar actividades variadas, formação e conferências com o público-alvo e outdoors. Poderão dar o seu contributo à campanha figuras públicas e mass media.

A sessão estava terminada às 16h e todos os deputados e jornalistas receberam um lanche transportável. Antes de partirmos para Viana, pudemos ainda conviver um pouco com os nossos colegas, trocar contactos e fazer as últimas despedidas.

A nossa viagem de volta foi muito animada! Apesar de estarmos muito cansados depois destes dois longos dias, juntamo-nos todos e tivemos alguns momentos musicais, como resultado, descobrimos talentos escondidos de alguns dos nossos colegas!

O Parlamento dos Jovens é, sem dúvida, uma experiência extremamente recompensadora! Dá a todos os jovens a oportunidade de erguer a sua voz e dar a sua opinião acerca dos problemas que vive no seu dia-a-dia. Faz-nos ganhar ambição, responsabilidade, determinação. Ganhar capacidade de



argumentação e capacidade de defender o que achamos que está correcto! Foi uma experiência que nos aproximou da vida política e nos pôs alerta acerca dos problemas do país. Resumindo, foi com muita pena que deixamos Lisboa e esperamos poder repetir a experiência!

Sara Moreira 9ºC
Jornalista da escola EB 2,3 Carteadó Mena
Darque